



# A Voz do Redentor

Boletim Informativo da Paróquia Cristo Redentor

Tel. 2558-5179

Rio de Janeiro

No. 36

Junho de 2007

## A voz do pároco

No mês de junho, celebramos a Festa do Sagrado Coração de Jesus - símbolo do amor oblativo e redentor. A humanidade sempre tem falado em amor. O Papa Bento XVI, na sua encíclica *"Deus caritas est"*, fala de amor "êxtase", amor "ágape", mas também do amor "eros".

O amor de Deus pelo homem é tão grande que, tendo-se feito Ele próprio homem, segue-o até a morte.

Nesta coluna, gostaria de prestar a minha gratidão aos membros do Apostolado da Oração, que divulgam a Devoção ao Sagrado Coração de Jesus e têm prestado relevantes serviços à nossa paróquia.

O culto ao Sagrado Coração tem se inspirado nas palavras de Santa Margarida Maria: «Eis aqui o Coração que a tal ponto amou os homens, que nada poupou, até esgotar-se e consumir-se, para testemunhar-lhes seu amor; entretanto, só recebo da maior parte deles ingratidões, pelas irreverências, sacrilégios, desprezo e tibieza com que me tratam no meu Sacramento de amor. Por isso, te peço que dediques a primeira sexta-feira depois da oitava do Santíssimo Sacramento a uma festa particular com o fim de venerar o meu Coração, fazendo-lhe ato de reparação, comungando nesse dia em desagravo pelas indignidades recebidas durante o tempo em que esteve exposto sobre os altares». A reparação eucarística é uma característica fundamental desta devoção.

Assim entendemos por que, no mês de junho, celebramos a Solenidade CORPUS CHRISTI.



Corpus Christi é uma data adotada, na Igreja Católica, para comemorar a presença real de Jesus Cristo no sacramento da Eucaristia, pela mudança da substância do pão e do vinho na de seu corpo e de seu sangue. A nossa Igreja declara que a hóstia torna-se literalmente em Carne e Sangue do Senhor Jesus. O termo oficial usa a palavra "transubstanciação".

A origem da Solenidade do Corpo e Sangue de Cristo é remota. A Igreja sentiu necessidade de realçar a presença real do "Cristo todo" no pão consagrado. A Festa de Corpus Christi foi instituída pelo Papa Urbano IV com a Bula *"Transiturus"* (1264), para ser celebrada na quinta-feira após a Festa da Santíssima Trindade, que acontece no domingo depois de Pentecostes.

O Concílio de Trento (1545-1563), por causa dos protestantes, da Reforma de Lutero, dos que negavam a presença real de Cristo na Eucaristia, fortaleceu o decreto da instituição da Festa de Corpus Christi, obrigando o clero a realizar a Procissão Eucarística pelas ruas da cidade, como ação de graças pelo dom supremo da Eucaristia e como manifestação pública da fé na presença real de Cristo na Eucaristia. Em 1983, o novo Código de Direito Canônico - Cânon 944 - mantém a obrigação de se manifestar o testemunho público de veneração para com a Santíssima Eucaristia e de, onde for possível, haver procissão pelas vias públicas, devendo os bispos escolher a melhor maneira de fazer isso, garantindo a participação do povo e a dignidade da manifestação.



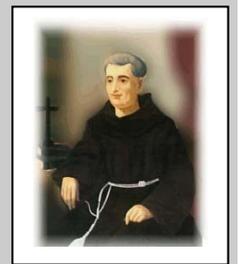
## Ternura e Exigência de Pai

*Apesar de ter chegado a São Paulo numa temperatura de 8 graus, o coração de Bento XVI manteve-se aquecido, nos 4 dias em que ficou entre nós, numa alegre retribuição a acolhida que lhe foi oferecida.*

*Suas primeiras palavras lembraram o respeito pela vida, a promoção da pessoa humana e o respeito aos valores indígenas.*

*No encontro com os jovens, convidou-nos a "fixar nossos olhos no coração dos jovens e a acreditar na novidade que eles são".*

*Ao canonizar Frei Galvão, inspirado na vida do agora santo, disse que "o mundo precisa de vidas limpas, almas claras e inteligências simples". Lembrou, ainda, que a santidade é possível e necessária nos diversos estados de vida.*



*Toda sua ternura extravasou de seu coração na acolhida aos jovens da Fazenda Esperança.*

*Na Santa Missa de inauguração da V Conferência Geral do Episcopado da América Latina e Caribe, em Aparecida, reuniu pessoas arrebatadas por suas palavras e por seu semblante terno e exigente.*

*Como despedida ao povo que conquistou com seu sorriso de pai, falou do papel fundamental das famílias e definiu os sacerdotes como os primeiros agentes da autêntica renovação, que como Jesus amam e partilham o amor de Deus.*

# Viver no Santo Estilo Trinitário

Uma Pequena Reflexão sobre a Santíssima Trindade

No primeiro domingo deste mês de Junho a Igreja celebra a festa da Santíssima Trindade. É uma festa que nos convida a contemplarmos o Deus que é amor, que é família, que é comunidade de igualdade, para que possamos viver no estilo deste mesmo Deus em Quem acreditamos.

A vida cristã começa em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Em nome da Santíssima Trindade fomos batizados. A Eucaristia como qualquer outra oração começa e termina em nome da Santíssima Trindade. Na liturgia a Igreja dirige sempre suas orações ao Pai pelo Filho na unidade do Espírito Santo. Em outras palavras, na Santíssima Trindade nos santificamos, nós oramos, nós confessamos nossa fé, nos bendizemos, nós celebramos, nós recebemos o perdão e devemos viver também no espírito da Santíssima Trindade.

Mas o que significa viver no espírito da Santíssima Trindade?

*Em primeiro lugar, é viver a e na solidariedade.* A solidariedade é uma atitude trinitária. A palavra "Solidariedade" do latim "solidus". "Solidus" designava uma moeda de ouro sólida, consolidada, não variável. Daí derivam os termos soldo, soldado, soldar, consolidar, solidez. A palavra latina "solidus" significa, então, maciço, consistente porque seus elementos estão bem unidos. Solidariedade, por isso, significa relação pela qual as partes de um todo são interdependentes consistentemente. Por isso, solidariedade não é uma assistência. A solidariedade é participação na vida dos outros. A participação é o que distingue a simples ajuda humanitária, assistencial que vem de fora. Através da assistência damos uma parte de nossos bens; na solidariedade compartilamos nossa própria vida, inclusive nossos bens. Através da assistência trabalhamos *pelos* pobres e necessitados; pela solidariedade trabalhamos *com* os pobres e necessitados pelo bem comum de ambos. A assistência tende a criar dependência; a solidariedade liberta. A solidariedade é uma participação amorosa e humilde da vida dos demais compartilhando com eles nossa vida. Conseqüentemente, a dor de um é a minha dor. A alegria do outro é a minha alegria também.

*Em segundo lugar, é viver a e na liberdade.* Na vida trinitária não há dominador nem dominado, pois os componentes vivem na plena comunhão. Por isso, a verdadeira

liberdade é a liberdade vivida como comunhão a exemplo da Santíssima Trindade. A liberdade vivida como dominação destrói a comunidade. A liberdade vivida como comunhão tem capacidade de curar as feridas causadas pela lógica liberdade - dominação.

*Em terceiro lugar, é viver uma vida participativa e igualitária.* Na Santíssima Trindade há participação plena ou perfeita. Nenhuma das pessoas da Santíssima Trindade atua sozinha. As três Pessoas participam, cada uma de acordo com seu modo próprio. Todas as ações de Deus são ações do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Não temos um Deus individualista e sim um Deus trinitário, um Deus família, um Deus comunidade, um Deus que está em perfeita comunhão de vida, em uma entrega mútua infinita, em perfeita relação de amor. Por isso, viver a vida trinitária significa levar em conta o outro em todas as circunstâncias, colocar-se do seu lado, não desprezar o outro, não explorá-lo. Viver a vida trinitária significa que sou chamado para proteger o outro: sua vida, sua dignidade, sua boa fama etc..

*Em quarto lugar, é viver o e no diálogo amoroso.* Teologicamente e praticamente, para o cristão o fundamento último do diálogo é e deve ser trinitário. A Santíssima Trindade é o eterno diálogo no amor; ou vivem em amoroso diálogo. Quando os cristãos se deixarem modelar pela Santíssima Trindade, eles serão capazes de estabelecer um diálogo construtivo porque basear-se-á sempre no amor. E no diálogo o escutar é mais importante do que o falar. No diálogo, o outro é considerado como parceiro, e não como o destinatário de nossas idéias. Por isso, no diálogo, todos sairão vitoriosos.

Portanto, ao chamar Deus de Pai precisamos viver como filhos de Deus. Ao chamar Deus como Deus-Filho precisamos então viver como irmãos pois Jesus Cristo se faz nosso irmão. Ao chamar Deus de Espírito Santo, então precisamos viver o amor na vida cotidiana com os demais e defender e proteger a vida, pois Deus é aquele que anima a humanidade com seu Santo Espírito. A convivência se constrói através dos pequenos gestos de amor. Fora do amor não há comunidade, não há fraternidade e pode-se dizer não há vida nem salvação.

Toda vez que você ora ou reza, você começa sempre com o sinal da cruz em nome da Santíssima Trindade. Ao fazer o sinal da cruz que é uma oração trinitária, você tem certeza de que sua vida é vivida no espírito da Santíssima Trindade? Ou você faz este sinal automaticamente?

**Vitus Gustama, SVD**

## Quem Não Conhece?



### Marcelo e Celinha

Este mês a homenagem da coluna é em dose dupla: Marcelo e Celinha.

Todas as tardes de sábados e de domingos, a partir das 16 horas, quem for a Igreja, com certeza os encontrará ensaiando para tocar e cantar na missa das 18 horas. O casal faz parte da Equipe de Música Litúrgica que teve origem no Grupo Ágape e que desde 1990, a convite do então Pároco Pe. Sebastião abrilhanta as celebrações daquelas missas. A formação do grupo pode variar mas a presença dos dois é sempre garantida.

Marcelo, psicólogo por formação e Celinha, Relações Públicas, casaram-se em 1985 na Igreja Cristo Redentor, onde, aliás, Celinha, que nasceu em Laranjeiras, foi batizada, recebeu sua primeira comunhão e foi crismada.

Como representante da Equipe de Música Litúrgica, Marcelo participa também do Conselho Pastoral Paroquial e está sempre pronto, juntamente com a Celinha, é claro, a colaborar em tarefas que surjam, como a organização de toda a parte sonora da procissão do Domingo de Ramos.

Além dos afazeres de casa, do trabalho profissional, dos dedicados ensaios da Equipe e apresentações nas missas, o casal ainda encontra tempo para *hobbies como* velejar (bons tempos!) e fotografar - Celinha já teve foto premiada na Associação Brasileira de Arte Fotográfica -, sem contar que o Marcelo também faz parte do Madrigal Armando Prazeres, que ensaia, pelo menos uma vez por semana em dependências da paróquia, gentilmente cedidas pelo Pároco Pe. Adam, e, em várias oportunidades já se apresentou na Igreja.

O Madrigal leva o nome de seu saudoso fundador, Armando Prazeres, também fundador da Orquestra Sinfônica da Petrobrás, hoje a segunda maior do Rio de Janeiro.

O que pode parecer simples, tocar e cantar na missa, na realidade exige muito trabalho, desde a leitura antecipada da liturgia de domingo, feitura dos folhetos de cânticos de acordo com cada período litúrgico, montagem e desmontagem dos instrumentos musicais e aparelhos eletrônicos, ajuste dos auto falantes, ensaios, ensaios e ensaios...

A pedido da Paróquia ou da comunidade, se apresentam, ainda, sempre voluntariamente, em outras celebrações como Primeira Comunhão, União dos Enfermos e Missas especiais.

Segundo Celinha, os erros e os acertos lhes permitem ir prosseguindo na caminhada, buscando prestar um bom serviço aos irmãos.

## Mártir ( 1º de junho )

São Justino nasceu na Samaria, no início do século II, ano 103. Ele procurou longamente a verdade, peregrinando por diversas escolas da tradição filosófica. Aos 30 anos de idade, como ele mesmo conta nos primeiros capítulos da mais célebre das três apologias que escreveu – “Diálogo com Trifão” -, teve um encontro com um velho sábio de Cesaréia que o convenceu de que a verdade absoluta residia no Cristianismo. O relato reflete o episódio crucial da vida de Justino: no termo de um longo itinerário filosófico de busca da verdade, ele chegou à fé cristã. Depois de ter encontrado a verdade e, portanto, a arte de viver de modo reto, tornou-se um propagador desse fato e proclamou ao mundo essa sua descoberta. Era definido como filósofo cristão e cristão filósofo.

Em sua viagem a Roma, foi denunciado como cristão, condenado à morte com outros seis companheiros, entre os quais uma mulher, todos foram decapitados pela fé em Cristo.

## Bispo e Mártir ( 28 de junho )

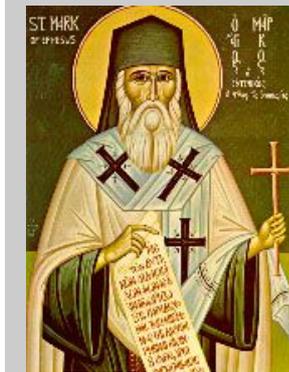
Nasceu, provavelmente, na Ásia Menor, por volta de 130-135. Viveu em uma época dilacerada por heresias que colocavam em risco a unidade da Igreja na fé. Discípulo de São Policarpo - que havia conhecido pessoalmente o apóstolo São João e outras testemunhas oculares de Jesus -, Santo Irineu foi, sem dúvida, o escritor cristão mais importante do século II e o primeiro a procurar fazer uma síntese do pensamento cristão, cuja influência se faz notar até nossos dias. Santo Irineu, cujo nome significa "paz", lutou para a preservação da paz e da unidade da Igreja. Era um homem equilibrado e cheio de ponderação. Poderia reproduzir o que contava de seu trato com João e os demais que tinham visto o Senhor: “Eu ouvia tudo com toda a alma e não o anotava por escrito porque me ficava gravado no coração e continuo pensando-o e repensando-o, pela graça de Deus, cada dia.”

Eleito bispo de Lião para substituir o bispo Potino, que morrera mártir, também ele acabou morrendo mártir.

## São Justino

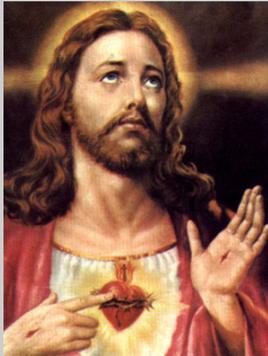


## Santo Irineu



## Coração Santo, Tu Reinarás; Tu, Nosso Encanto, Sempre Serás!

Neste mês, dedicado ao Sagrado Coração de Jesus, estaremos comemorando, no próximo dia 15, os **70 ANOS** de fundação do Apostolado da Oração em nossa Paróquia. Embora o decreto de constituição como Paróquia seja posterior, famílias devotas do Cristo Redentor já se abrigavam sob a proteção do amantíssimo Coração de Jesus, cantando o **“levantai-vos, soldados de Cristo”**, e orando, para transpor as dificuldades da construção da futura igreja Cristo Redentor, e da integração da sua respectiva comunidade.



O momento, agora, é de louvar à Deus e de agradecimento. É o momento de colocar no altar do Senhor todos os sacrifícios, a generosidade, a fidelidade, o entusiasmo, a alegria e o Amor, de tantos que convivem ou conviveram conosco, principalmente aqueles que trabalharam obstinadamente na primeira hora, construindo os alicerces da realidade da nossa **Paróquia Cristo Redentor**.

Será sempre com carinho e admiração que participaremos, no mês de junho, da festa do Sagrado Coração de Jesus, orando e cantando, bendizendo e adorando esse Coração Misericordioso.

Nesse sentimento, convidamos todos os paroquianos para a seguinte programação:

Dias 12, 13, 14 de junho - às 8,30 horas - **TRÍDUO PREPARATÓRIO**

Dia 15 de junho - 18,00 horas - **MISSA FESTIVA COMEMORATIVA**

Parabéns, com um grande abraço, agradecido e fraternal, de todas as nossas Pastorais e Movimentos. **“JESUS MANSO E HUMILDE DE CORAÇÃO, FAZEI O NOSSO CORAÇÃO SEMELHANTE AO VOSSO**

## Conversa sobre o Dízimo

A Sra. Regina e o Sr. Bruno haviam convidado o pároco para jantar em sua casa. Durante a janta, num certo momento a conversa foi direcionada para o dízimo quando Joana, sobrinha do casal, perguntou: - Sr. padre, santo não come! Para que dízimo? Para que a Igreja quer que o povo entregue todo mês o dízimo?

Seu namorado, Ivo, completou a pergunta. - Mas afinal, como funciona o sistema do dízimo?

Regina interveio, respondendo. - O dízimo é um ato de agradecimento a Deus por sua bondade para conosco. Ele nos deu a vida, toda a terra, a saúde, a família, a comunidade, o trabalho... a redenção e a santificação.

Joana, que não queria saber nada disso fulminou perguntando: - Onde é empregado o dízimo?

Regina, pacientemente foi colocando as coisas da seguinte maneira: - A prioridade é a evangelização; é também utilizado na formação do leigo, padres, seminaristas e no sustento geral da paróquia: velas, toalhas, vinho, hóstias, contas de luz, água, telefone: salários dos funcionários; material de higiene, limpeza e escritório; encontros, cursos e todas as pastorais; veículos, pobres, impostos e taxas e, ainda, as missões e ajuda a paróquias mais pobres.

Tendo Ivo perguntado então quanto deveria oferecer, Regina foi explicando:

- Deus fala em nosso coração o quanto devemos oferecer: 0,5%, 1%, 2%, 5%, 8%, 10%... do que recebemos, não importa. Ele nos conhece e sabe de nossa disponibilidade. Deus, em Jesus Cristo, pelo Espírito Santo, nos fortaleça e nos torna capazes de escolhas verdadeiras, assumindo as consequências.

Ivo pergunta então. - Se para sustentação econômica da comunidade paroquial a igreja já promove rifas, festas, quermesses, barraquinhas, para que o dízimo?

Aí, o padre, que até então não tinha falado nada, esclareceu. - Exatamente: o dízimo é partilha, é comunhão entre os filhos de Deus. Como Jesus disse, através do apóstolo: dê cada um conforme o impulso do seu coração, sem tristeza ou constrangimento. Deus ama aquele que dá com alegria (2Cor 9,7). Se todos, ou pelo menos a maioria participasse com o dízimo, a Igreja não precisaria recorrer a estes eventos trabalhosos liberando os Padres e os membros das Pastorais para atuarem com mais dedicação nas celebrações, na evangelização e no atendimento social aos mais necessitados.

**Você, que acabou de ler este texto, pratique o dízimo em sua Paróquia e verá como ela será diferente.**

(Baseada em matéria divulgada no site do Santuário de São Judas Tadeu na cidade de São Paulo)

## Dicas de Saúde

Os computadores cada vez mais fazem parte do dia-a-dia de adultos e crianças. Com o uso prolongado do computador há uma diminuição na frequência do piscar dos olhos e isso resulta em ardência e dor oculares, o que piora o esforço em manter o foco. Por isso podem ser tomadas algumas medidas para se evitar o mau uso do aparelho e consequentemente as repercussões na saúde. Já comentamos algumas delas, agora acrescentamos:

- **Diminuir os reflexos na tela, alternando a posição do monitor ou das luzes; se necessário utilizar um filtro anti-reflexo;**
- **A área atrás e ao redor do computador não deve ser escura, incluindo o teclado, para que os olhos não tenham que se adaptar constantemente ao claro e escuro;**
- **Descansos periódicos são importantes: perceber seu período máximo de atenção (20 a 45 minutos para a maioria das pessoas) e estipular períodos de intervalo para levantar, se "esticar", relaxar e beber água.**

No próximo número:

*Afinal, o que é a tão temida "gordura trans" ?*

(Contribuição da Pastoral da Saúde da Paróquia Cristo Redentor)

## SAÚDE PARA TODA FAMÍLIA.

Yoga • Pilates • RPG  
Massagem Ayurvédica • Hidroginástica  
Natação\* • Ginástica Localizada • Condicionamento Físico  
Musculação • Judô • Capoeira • Futsal • Ballet e muito mais...  
\* a partir dos 6 meses

Tel: 3235 2360  
Rua das Laranjeiras, 543



Mira Sport  
Academia de Educação Física



## MÚSICA

*Casamentos, Missas,  
Missas de Bodas,  
Aniversários de 15 anos, etc.*

**CORAL E ORQUESTRA**

MÚSICA BARROCA E RENASCENTISTA  
CLÁSSICA E SACRA

Regente ALBERTO MATHIAS

Telefone: 2265-2651, Telefax: 2205-3822

## Parabéns aos Dizimistas Aniversariantes do Mês

- 2 Leda Garcia da S.Miranda  
Maria Aparecida Vieira de Melo
- 3 Carmelina M. D. Ciminelli Mendes  
Laura Cortez Diniz Monteiro
- 5 Eulalie Ernestine Ligneul
- 6 Anna Elisa V. P. Lima
- 7 Maria das Mercês I. Arede
- 9 Celeste Paula Martins  
Leonísia dos Santos Lima
- 10 Isonete Maria da Silva Porto  
Sílvia Maria Pinho Figueiredo
- 13 Therezinha Desmarais Pientznauer  
Therezinha de Jesus L. Guimarães
- 14 Teresa Soares  
Terezinha de Oliveira Cordeiro
- 16 Benedita Aires de Souza
- 17 Arleida T. Tardin
- 18 Maria do Carmo Sousa Marinho  
Philomena Saraiva Anastácio
- 21 Elvira Perez Quintas
- 22 Nadir de Almeida Nogueira  
Terezinha de Almeida Monteiro
- 23 Marcus Guedes Veneu
- 24 Marilise Fonseca de Souza
- 25 Maria do Carmo Rocha Lisboa
- 27 Maria da Conceição Rodrigues

## Resposta à pergunta de maio

**Como devo me vestir quando vou para a missa?**

A ocasião, o lugar, o clima determinam o que vestimos. Levamos em conta o aspecto do conforto e do nosso gosto diante do costume ou da moda. Determinante também é o nosso poder de compra. Queremos estar bem vestidos para uma festa. Por isso, um terno novo, um vestido novo para uma festa de casamento... Procuramos orientação para vestirmo-nos corretamente para uma entrevista num possível novo emprego. As empresas têm regras para seus empregados, quanto a roupa, sapatos e até, em certos casos, corte de cabelo. Certas profissões têm seus figurinos.

Há os trajes a rigor, social, esporte fino, de trabalho, esportivo informal, a roupa de uso doméstico.

Qual deve ser o traje da missa? Vai depender do meu gosto, do meu senso estético, do meu bolso. Mas vai depender fundamentalmente da **consciência que tenho do local onde estou e do que nele se passa**. Não há uma regra, uma resposta definitiva. Cada um deve refletir, criando sua resposta, a partir de algumas palavras: **simplicidade, decência, respeito para com o outro, reverência diante de Deus.**

## Responda

**O que você gosta de ler neste boletim?**

Escreva num papel, junto com seu nome e telefone e entregue na secretaria da igreja. Você concorrerá a um brinde. Aguardamos sua resposta.

## Sorria



"Deus busca adoradores em espírito e verdade, e, por conseguinte, a oração que brota viva das profundezas da alma. Ele também pede uma experiência exterior que associe o corpo à oração interior; essa experiência corporal é sinal da homenagem perfeita a que Deus tem direito." (Catecismo da Igreja Católica)

## Participe da Vida da Paróquia:

- 2 Confraternização dos dizimistas, às 15:30 h
- 3 Missa na Quadra Esportiva da Rua Cardoso Júnior, às 16 h
- 5 Reunião da Missão Popular, às 16:00 h  
Reunião da Pastoral da Saúde, às 19:30 h
- 12 Reunião da Pastoral das Comunicações, às 19:45

- 13 Reunião da Pastoral do Dízimo, às 19:30 h  
Missa de Santo Antônio às 18 horas
- 14 Reunião do ECC, às 20:00 h
- 17 Celebração na Comunidade Dr. Júlio Otoni, 298, às 15:00 h
- 19 Reunião do Ministério do Acolhimento, às 19:30 h  
Reunião da Pastoral do Batismo, às 20:00 h
- 24 Celebração na Comunidade do Coroadó, às 14:30 h
- 26 Reunião Conselho Pastoral Paroquial, às 19:30 h
- 28 Reunião dos Ministros Extraordinários da Eucaristia, às 19:30 h